

Oposição vê culpa do governo

O líder da oposição, deputado Luiz Estevão (PP), atribuiu o inchaço da Invasão do Lixão nos últimos meses à falta de posicionamento claro do governo sobre a fixação das famílias invasoras. “O governo deixou indefinido o assentamento ou não dessas pessoas e isto foi corroborado pelo projeto do deputado José Edmar sobre a Cidade da Estrutural”, disse.

Segundo ele, o crescimento da Invasão também se deve à retirada do posto de fiscalização do Siv-Solo que havia no local. “Esta foi uma medida inexplicável”, comentou o líder da oposição. Ele acrescentou que um agravante para a situação na Estrutural é o tratamento errado que o GDF vem dando à questão dos assentamentos já existentes. “Ao interromper a expansão dos assentamentos que existiam antes, o governo deixou sem opção as pessoas inscritas no IDHab”, afirmou. Ele declarou ainda que na reu-

nião do grupo de deputados distritais com a vice-governadora Arlete Sampaio, ontem à tarde, ele sugeriu a criação de uma equipe para vistoriar os barracos, a colocação de um posto policial para proteger os moradores, impedindo a chegada de novos invasores, e a definição de que as derrubadas só serão retomadas, quando forem identificados os especuladores. “Aí sim deve haver o desmonte dos barracos que são fruto de especulação”, avaliou Luiz Estevão.

Implantação — “Sugeri isto à vice-governadora e ela concordou. Além disso ficou definido na reunião que em um prazo mais urgente possível deve ser aprofundada a decisão para a implantação da Cidade da Estrutural”, relatou. Ele completou que o governo em conjunto com parlamentares deverão investir nesta decisão, o que implica em se pensar o local em termos de urbanismo.